



DILMA ROUSSEFF com o presidente cubano, Raúl Castro: parceria

# Dilma oferece R\$ 701 milhões para Cuba

**Investimento é na zona econômica especial do porto de Mariel, sendo 85% do BNDES e 15% da contrapartida do governo cubano**

## HAVANA

**A**o lado do ditador cubano, Raúl Castro, a presidente Dilma Rousseff anunciou ontem um investimento adicional de US\$ 290 milhões (R\$ 701 milhões) na zona econômica especial do porto de Mariel, dos quais 85% virão de crédito do BNDES e os restantes 15% serão a contrapartida do governo cubano.

“O Brasil quer se tornar parceiro econômico de primeira ordem de Cuba”, disse Dilma.

Raúl agradeceu à Presidente “por ajudar neste projeto transcendental para a economia nacional”.

As gruas do porto, inaugurado ontem, foram enfeitadas com bandeiras do Brasil e de Cuba. Mariel terá capacidade inicial de 1 milhão de contêineres por ano e, quando concluído, serão 3 milhões.

A reportagem apurou que o financiamento anunciado por Dilma ainda não havia dado entrada

no BNDES e está sob negociação em nível ministerial.

O crédito seria para a retroárea do porto, como pátios de estocagem. Em nota, o PSDB cobrou transparência sobre a operação.

O Brasil já fornecera um crédito de US\$ 802 milhões (R\$ 1,92 bilhão) para a construção do porto de US\$ 957 milhões, inaugurado ontem por Dilma.

Dos US\$ 802 milhões iniciais, US\$ 682 milhões (R\$ 1,63 bilhão) foram entregues à Odebrecht, que lidera as obras, e outros US\$ 120 milhões (R\$ 288 milhões) a outras empresas brasileiras.

Em seu discurso, Dilma afirmou que Cuba sofre “um embargo econômico injusto”. Ela também comemorou a reintegração do país a organismos internacionais: “Somente com Cuba nossa região estará completa.”

O embargo dos EUA a Cuba vigora desde os anos 1960. Dentre as medidas, proíbe a venda de produtos com mais de 10% de componentes americanos para a ilha.

Dilma afirmou ainda que já há empresas brasileiras interessadas em investir na zona econômica especial. No fim de março, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos vai levar a Cuba uma missão de empresários interessados em investir.